

Auricchio quer prorrogar vigência do Plano Municipal de Educação

Sem conseguir efetivar Plano de Educação, Auricchio pretende transferir meta a sucessor em São Caetano

O prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSD), pretende deixar para Tite Campanella (PL), seu sucessor, a revisão do PME (Plano Municipal de Educação). O chefe do Executivo enviou à Câmara projeto de lei para prorrogar a vigência do PME, que está em vigor e venceria no fim do seu mandato, para dezembro de 2025. A justificativa é que assim ficaria alinhado com o PNE (Plano Nacional de Educação), que foi estendido pelo governo federal para o mesmo período. A vereadora Bruna Biondi (Pso), de oposição ao governo, diz que, desde que assumiu a cadeira, Auricchio tem adiado a implementação de novas diretrizes no setor, o que prejudica a qualidade do ensino. **Política 5**

Auricchio quer prorrogar vigência do Plano Municipal de Educação

Projeto do Executivo prevê que validade do PME seja estendida para dezembro de 2025

NATASHA WERNICK
nata.wernick@igabc.com.br

Depois de "empurrar com a barriga" a revisão do Plano Municipal de Educação (PME), o prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSD), quer deixar para seu sucessor no Pico, Tite Campanella (PL), a discussão sobre diretrizes e metas do ensino na cidade. O pesedista enviou à Câmara Projeto de Lei com a intenção de pedir aval aos vereadores para prorrogar o prazo de vigência do PME que está em vigor e vencerá no fim de seu mandato, adiando-o para dezembro de 2025.

A proposta de prorrogação do PME será votada em sessões ordinária e extraordinária na Câmara hoje. Caso o projeto seja aprovado, a discussão sobre novas metas

e diretrizes do plano deve ser entregue para aprovação no próximo ano.

A medida, segundo o projeto, alinha o plano municipal à vigência estabelecida pelo PNE (Plano Nacional de Educação), prorrogado pelo governo federal, até a mesma data devido aos atrasos causados pela pandemia. Na justificativa do projeto, o prefeito alega que o período pandêmico "impossibilitou a continuidade de muitas ações e projetos, impactando o alcance das metas".

No entanto, vale lembrar que o governo Auricchio tem adiado a implementação de novas diretrizes desde 2021. Segundo a vereadora Bruna Biondi (Pso), o processo de revisão do Plano Municipal de Educação teve início em 2020, durante a pandemia,



AURICCHIO. Adiou adoção de novas diretrizes



BRUNA. Entende que plano está desatualizado

com realização de reuniões virtuais, abertas para que a população contribuísse com ideias e sugestões. A parlamentar afirmou que essas dis-

cussões abordaram diretrizes e metas educacionais em áreas como Ensino Infantil, Médio e Superior. Um dos objetivos, por exemplo, seria

aumentar o acesso ao Ensino Superior noturno em 50%.

Após a revisão inicial, a minuta do projeto foi encaminhada à Câmara pela Se-

cretaria de Educação, mas a votação foi suspensa a pedido da Prefeitura para ajustes, e o documento nunca mais retornou ao plenário para aprovação.

"Estamos com um plano desatualizado, o que impacta diretamente a educação no município, dificultando o desenvolvimento de políticas públicas com metas claras", criticou a vereadora. Biondi destacou que a falta de um plano atualizado compromete projetos como o ensino em tempo integral, que foi implementado "às pressas", segundo a parlamentar, gerando desafios para a rede municipal.

A vereadora também expressou preocupação com a possibilidade de o novo plano ser formulado durante a gestão de Tite Campanella, temendo que haja avanço em propostas de privatização na educação municipal.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional **Página:** Capa + página 5